

**RECURSO EXTRAORDINÁRIO COM AGRAVO 918.300 DISTRITO FEDERAL**

<b>RELATOR</b>	<b>: MIN. CELSO DE MELLO</b>
<b>RECTE.(S)</b>	<b>: MINISTÉRIO PÚBLICO DO DISTRITO FEDERAL E TERRITÓRIOS</b>
<b>PROC.(A/S)(ES)</b>	<b>: PROCURADOR-GERAL DE JUSTIÇA DO DISTRITO FEDERAL E TERRITÓRIOS</b>
<b>RECDO.(A/S)</b>	<b>: JOÃO VICTOR LUSTOSA BRAZ</b>
<b>ADV.(A/S)</b>	<b>: LEANDRO SILVA</b>
<b>RECDO.(A/S)</b>	<b>: VICE DIRETORIA DO COLÉGIO INTEGRADO POLIVALENTE</b>
<b>ADV.(A/S)</b>	<b>: SEM REPRESENTAÇÃO NOS AUTOS</b>

**DECISÃO:** A decisão de que se recorre **negou** trânsito a apelo extremo, no qual a parte ora agravante **sustenta** que o Tribunal “*a quo*” teria transgredido o art. 97 da Constituição da República.

O exame da presente causa **evidencia** que o recurso extraordinário **não se revela** viável.

É que **a análise** do acórdão recorrido **evidencia** que, na espécie, **não houve** qualquer declaração de inconstitucionalidade de diploma legislativo **ou** de ato normativo a ele equivalente, **em clara demonstração** de que se revela **impertinente**, na espécie, a fundamentação com que a parte ora agravante **pretendeu justificar** a interposição do recurso extraordinário.

No caso em apreciação, como já enfatizado, **não houve** qualquer declaração de inconstitucionalidade, **tanto** que o acórdão impugnado em sede recursal extraordinária **resultou** de julgamento efetuado **por órgão fracionário** do E. Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios, **considerada**, na espécie, a **inaplicabilidade** da cláusula inscrita **no art. 97**

da Constituição da República, **cuja prescrição** – ressalte-se – **somente** incidirá na hipótese de a decisão do Tribunal **importar** em proclamação **da invalidade constitucional** de determinado ato estatal (RTJ 95/859 – RTJ 96/1188 – RT 508/217 – RF 193/131):

*“Nenhum órgão fraccionário de **qualquer** Tribunal dispõe de competência, no sistema jurídico brasileiro, **para declarar a inconstitucionalidade** de leis ou atos emanados do Poder Público. Essa magna prerrogativa jurisdicional foi atribuída, em grau de absoluta exclusividade, ao Plenário dos Tribunais ou, onde houver, ao respectivo Órgão Especial. Essa extraordinária competência dos Tribunais é regida pelo **princípio da reserva de Plenário**, inscrito no artigo 97 da Constituição da República.*

*Suscitada a questão prejudicial de constitucionalidade perante órgão fraccionário de Tribunal (Câmaras, Grupos, Turmas ou Seções), a este competirá, em acolhendo a alegação, submeter a controvérsia jurídica ao Tribunal Pleno.”*

(RTJ 150/223-224, Rel. Min. CELSO DE MELLO)

Vê-se, portanto, **no que se refere** à alegada transgressão ao art. 97 da Constituição, **que não se revela viável** o recurso extraordinário interposto pela parte ora agravante, **em face** da própria **ausência** de declaração de inconstitucionalidade, efetivamente **inexistente** na espécie ora em exame.

**Torna-se forçoso concluir**, portanto, que se revela **inviável** o apelo extremo em questão, **cabendo ressaltar**, por necessário, que esse entendimento **tem prevalecido** na jurisprudência do Supremo Tribunal Federal, **cujas decisões**, na matéria, **acentuam a inviabilidade processual** do recurso extraordinário, **quando**, interposto com fundamento em alegada violação ao art. 97 da Carta Política, **impugna**, como no caso, decisão **que não declarou** a inconstitucionalidade dos diplomas normativos questionados (AI 654.893-ED/SP, Rel. Min. RICARDO LEWANDOWSKI – AI 684.976-AgR/MG, Rel. Min. CÁRMEN LÚCIA – AI 733.334-AgR/RJ, Rel. Min. CÁRMEN LÚCIA – AI 736.977-AgR/CE, Rel. Min. ELLEN GRACIE – AI 769.804-AgR/DF, Rel. Min. CÁRMEN

**ARE 918300 / DF**

**LÚCIA – AI 791.673-AgR/SC**, Rel. Min. RICARDO LEWANDOWSKI –  
**RE 527.814-AgR/PR**, Rel. Min. EROS GRAU, *v.g.*):

*“EMBARGOS DE DECLARAÇÃO. ALEGADA CONTRADIÇÃO DO ACÓRDÃO EMBARGADO QUE AFASTOU A OFENSA AO ART. 97 DA CF.*

*Balda que não se verificou, explicitado que se acha, no aresto embargado, que o Tribunal ‘a quo’ afastou a aplicação, na hipótese, de norma infraconstitucional, sem, contudo, declará-la inconstitucional.*

*Embargos rejeitados.”*

**(AI 230.990-AgR-AgR-ED/DF**, Rel. Min. ILMAR GALVÃO)

*“AGRAVO REGIMENTAL NO AGRAVO DE INSTRUMENTO. PROCESSUAL CIVIL E CONSTITUCIONAL. INEXISTÊNCIA DE DECLARAÇÃO DE INCONSTITUCIONALIDADE PELO TRIBUNAL ‘A QUO’. AUSÊNCIA DE CONTRARIEDADE AO ART. 97 DA CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA. PRECEDENTES. AGRAVO REGIMENTAL AO QUAL SE NEGA PROVIMENTO.”*

**(AI 799.809-AgR/PE**, Rel. Min. CÁRMEN LÚCIA)

**Sendo assim**, e tendo em consideração as razões expostas, **conheço** do presente agravo, **para negar seguimento** ao recurso extraordinário, por manifestamente inadmissível (CPC, art. 544, § 4º, II, “b”, na redação dada pela Lei nº 12.322/2010).

Publique-se.

Brasília, 08 de outubro de 2015.

Ministro CELSO DE MELLO

Relator